

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
008ª Audiência Pública Virtual 10AGO2021
Pauta: Debater a AEIS Morro da Cruz

008ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 10AGO2021

Pauta: Debater AEIS Morro da Cruz

(Texto com revisão final.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): (19h05min) Boa noite a todos e todas, é uma satisfação estarmos aqui reunidos para mais uma audiência pública, hoje, sobre a AEIS Morro da Cruz. Peço que o diretor legislativo faça a leitura do edital de convocação e apresente as regras da nossa audiência para o bom andamento dos trabalhos. Antes, cumprimento o Ver. Oliboni, a Ver.^a Lourdes, os demais vereadores presentes, bem como o Pe. Joacir e a Prof.^a Edilene que, farão a exposição junto com o Ver. Oliboni.

LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Boa noite a todos e todas, boa noite Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras. Procederemos à leitura do edital (Lê.):

“EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER SOBRE O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO LEGISLATIVO Nº 14/2020, QUE DECLARA COMO ÁREA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL I – AEIS I – A ÁREA QUE ESPECIFICA, LOCALIZADA NO MORRO DA CRUZ, NO BAIRRO SÃO JOSÉ, CRIANDO NOVA SUBUNIDADE E ALTERANDO OS LIMITES DAS SUBUNIDADES ADJACENTES.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, no uso de suas atribuições legais, CONVIDA a comunidade Porto-Alegrense para a Audiência Pública, a ocorrer no dia 10 de agosto de 2021, às 19 horas, através de videoconferência pela plataforma Zoom (<https://zoom.us/>), onde os cidadãos também poderão participar, mediante inscrição em <https://audienciaspublicas.camarapoa.rs.gov.br/>. O *link* para acesso à sala virtual do referido evento se encontra disponibilizado no mesmo local. Detalhes das proposições poderão ser obtidos em <https://www.camarapoa.rs.gov.br/processos/136014>. Os participantes poderão se manifestar por escrito e/ou encaminhar documentos referentes ao assunto em debate, através do e-mail audienciaspublicas@camarapoa.rs.gov.br. As manifestações, durante a audiência pública, se darão mediante inscrição, após a abertura do evento. A audiência pública poderá ser acessada será transmitida pela TV Câmara, canal 16 da NET, pelo canal digital 11.3, e pelo Youtube em <https://www.camarapoa.rs.gov.br/institucional/tvcamara>. Porto Alegre, 19 de julho de 2021.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY, Presidente.”

As nossas audiências públicas se desenvolvem da seguinte maneira: teremos uma exposição inicial, a partir do requerente Ver. Oliboni e, também, das pessoas que ele

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
008ª Audiência Pública Virtual 10AGO2021
Pauta: Debater a AEIS Morro da Cruz

indicou: o Pe. Joacir Della Giustina e a Prof.^a Edilene de Sousa Santos. A partir daí, nós receberemos inscrições de integrantes da comunidade que desejarem se manifestar; poderão pedir inscrição pelo chat e terão até cinco minutos para falarem. Intercaladamente, com as falas da comunidade, os vereadores presentes também poderão se manifestar. Sr. Presidente, essas são as regras da nossa audiência. Podemos começar.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Obrigado, diretor. De imediato, passo a palavra ao Ver. Aldacir Oliboni, que dividirá o tempo com o Pe. Joacir Della Giustina e com a Prof.^a Edilene de Sousa Santos.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Boa noite Presidente, Ver. Márcio Bins Ely. Saúdo o Sr. Luiz Afonso, diretor legislativo, os colegas vereadores – vejo a Ver.^a Lourdes –, os cidadãos e cidadãs que acompanham a nossa audiência pública e, de modo especial, o Instituto Leonardo Murialdo, representado pelo Pe. Joacir Della Giustina – que é diretor do Colégio Murialdo de Porto Alegre e diretor do Instituto Leonardo Murialdo no Brasil – e pela representante da Congregação dos Josefinos, a Prof.^a Edilene Sousa dos Santos, coordenadora geral da ação social em Porto Alegre e coordenadora da ação social do Instituto Leonardo Murialdo no Brasil. Faço questão, também, de salientar que teremos várias lideranças da região do Morro da Cruz que irão falar, assim como moradores da própria área que está em discussão na audiência pública: a Ana Letícia de Jesus, a Aline Cunha, a Carmem Santos, a Camila Spies Lopes e outras lideranças da nossa comunidade. Eu estou em Porto Alegre desde 1980; e nos anos 80, em função do êxodo rural, centenas de milhares de famílias procuravam se deslocar para a cidade grande, para capital. Não foi diferente em Porto Alegre, quando parte dessa área da região leste estava sendo ocupada. Eu, na ocasião, era seminarista dos Josefinos de Murialdo e acompanhava muito o trabalho do Pe. Ângelo Costa. O Pe. Ângelo Costa era Vigário da Igreja São José do Murialdo e tinha um trabalho pastoral espetacular, especial na ação social no Morro da Cruz, representando praticamente a ação social do Instituto Leonardo Murialdo. E nessa região tinha e tem essa área que é de propriedade dos Josefinos de Murialdo, mais conhecido como Instituto Leonardo Murialdo. Com o tempo, essa área foi ocupada e ela está no

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
008ª Audiência Pública Virtual 10AGO2021
Pauta: Debater a AEIS Morro da Cruz

coração do Morro da Cruz. É uma área, hoje, que tem aproximadamente 150 famílias, e que agora, num gesto, eu diria, louvável, saudável e de extrema importância para quem trabalha na área de extrema vulnerabilidade e que até então não tem perspectiva de poder ter casa própria, de poder comprar o seu terreno, o Instituto Leonardo Murialdo, através de uma reunião que nós tivemos com o padre Joacir e a professora Edilene, começaram a discutir a viabilidade de abrir mão dessa área para que os moradores dessa região, dessa área, pudessem ser contemplados. Eu digo contemplados porque a grande parte das áreas consideradas AEIS, ou consideradas áreas de ocupação, sejam do Estado, do Município, da União ou particulares, elas têm um preço elevadíssimo. Posso citar algumas, com as quais estamos trabalhando, na Lomba do Pinheiro e em outras áreas, onde os proprietários colocam um valor quase que insuportável para as famílias que residem nessa região adquirirem. E aqui nós temos uma peculiaridade, bem diferente, onde o próprio Instituto Leonardo Murialdo, através do Padre Joacir e da professora Edilene, que aqui estão, abrem mão da área para que o poder público possa viabilizar uma regularização fundiária, isto é, para que, a partir do momento em que o projeto for aprovado - e aqui está ocorrendo a audiência pública e depois irá para a ordem do dia, para ser votado na Câmara -, as famílias passem a ser proprietárias, donas da área. E aí, então, vem a grande luta de todos nós, cidadãos e cidadãs, essas famílias vão ter não só a infraestrutura do poder público - água, luz, saneamento básico, coleta de lixo, escola, creche -, terão também o poder de reivindicar, porque elas vão ser proprietárias dessa área, vão pagar IPTU, vão pagar imposto, mas vão ser donas dessa área. Então, é um gesto, eu diria, mais que louvável, um gesto de viabilidade de regularização fundiária, e nós, enquanto trabalhadores do poder público, temos muito o que agradecer àqueles que já fazem um trabalho social há mais de 60 anos, eu diria, na região leste, e que percebem, neste momento, a viabilidade de abrir mão nesse sentido. Então, faço questão de salientar e ler aqui o início da exposição que nós fizemos no projeto de lei, que diz o seguinte. (Lê.): "Declara como Área Especial de Interesse Social I – AEIS I - a área que especifica, de propriedade da Associação Protetora da Infância do Instituto Leonardo Murialdo, localizada no Morro da Cruz, bairro São José, descrito nas fls. nº 118, do livro 3, sob o nº 34.757 do Registro de Imóveis da 3ª Zona, criando-se novas subunidades, alterando as subunidades adjacentes. Parágrafo 1º - A

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
008ª Audiência Pública Virtual 10AGO2021
Pauta: Debater a AEIS Morro da Cruz

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE) deverá realizar a adequação do instituído por esta Lei Complementar quanto às normas gerais do regime urbanístico, conforme Lei Complementar nº 434, de 1º de dezembro de 1999 - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental (PDDUA) de Porto Alegre. Fica criada a subunidade contendo a áreas referidas no artigo 1º desta Lei Complementar, alterando-se os limites das subunidades adjacentes. Fica excluído do caput do artigo 1º as áreas identificadas como creche, quadra de esportes, área onde pertence à igreja da Associação Protetora da Infância do Instituto Leonardo Murialdo. Esta Lei Complementar entra em vigor na data da sua publicação."

Faço questão de dizer o que consta na justificativa do projeto de lei: "Considerando esta fração da área situada no Morro da Cruz, bairro São José, pertencente à Associação Protetora da Infância do Instituto Leonardo Murialdo desde 1973, com área de 21.003.375 metros quadrados, a qual faz parte da quadra 25 do Loteamento Vila São José, quarteirão formado pelas ruas 1º de Setembro, Santo Alfredo, Ernesto Araújo e São João, confrontando ao Norte com a Rua São João, ao Sul com a Rua Ernesto Araújo e a Leste com a Rua 1º de Setembro, até atingir o ponto 4."

Como vocês podem ver, é uma área bem significativa, onde, como falei anteriormente, tem em torno de 150 famílias, portanto este projeto de lei complementar pretende estabelecer diretrizes especiais a realizar para auxiliar no processo de regularização fundiária tão desejado pelas famílias residentes, que estimamos em torno de 150 famílias, sendo a área intensamente adensada ocupada por famílias de baixa renda e que há muito tempo pleiteiam este fato. Então está aqui uma demanda antiga, uma demanda que, na verdade, nós percebemos, dialoga com a redução da exclusão social, e nós, enquanto agentes políticos e agentes públicos, temos mais é que agradecer e louvar a iniciativa do Instituto Leonardo Murialdo de poder ceder, de poder doar essa área aos moradores. Creio que, a partir do momento em que nós passamos à audiência pública e conseguirmos votar o projeto de lei, e estamos para votar por unanimidade, o poder público juntamente com a comunidade, o Instituto Leonardo Murialdo e com a própria Câmara, passe a fazer parte de um grupo de trabalho para poder personalizar o futuro destas famílias, quando terão escritura e serão proprietários. Nesse sentido, presidente, quero agradecer a oportunidade

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
008ª Audiência Pública Virtual 10AGO2021
Pauta: Debater a AEIS Morro da Cruz

e dizer que é de extrema importância, não só a audiência pública, como também a aprovação do projeto de lei. Por enquanto, muito obrigado.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Obrigado, Ver. Oliboni. O Padre Joacir está com a palavra, para se manifestar em relação às considerações iniciais.

SR. JOACIR DELLA GIUSTINA: Boa noite, Presidente, Ver. Márcio Bins Ely, boa noite Ver. Oliboni e demais vereadores, boa noite companheiros e companheiras do Morro da Cruz presentes nesta audiência.

Em primeiro lugar, nós queremos agradecer a abertura dessa audiência para uma questão que nós consideramos tão vital para uma boa parte da população aqui do Morro da Cruz. Está presente também, neste evento, o nosso pároco, Padre Severino, e também o Padre Dorival, responsável financeiro da Associação Protetora da Infância, e tantos outros companheiros e companheiras, do Morro da Cruz, das ações sociais aqui do Murialdo.

Nós somos uma congregação que nasceu em Turim, na Itália, em 1873, fundada por São Leonardo Murialdo, com a preocupação de dar resposta da Igreja à situação das crianças e adolescentes que viviam em situação de rua, em vulnerabilidade social e pessoal, especialmente em Turim. De Turim, nos espalhamos, hoje estamos presentes em vários países, em várias nações. Aqui no Brasil, nós chegamos em 1915, lá no sul do Rio Grande do Sul, na cidade de Jaguarão. Dali, nós viemos para a serra gaúcha, Caxias do Sul, Ana Rech, Fazenda Souza. Em Porto Alegre, chegamos no ano de 1953, e em 1954 foi fundada a Associação Protetora da Infância aqui em Porto Alegre. Só para lembrar também, nós estamos presentes, especialmente, com ação social voltada para essa área, que é o propósito da congregação: crianças, adolescentes e jovens. Em Santa Catarina, no Paraná, estamos em São Paulo, Rio de Janeiro, na Bahia, no Distrito Federal, na cidade satélite de Planaltina, estamos no Ceará, no Pará, no Maranhão. Sempre a nossa presença, ou a abertura de uma nova comunidade religiosa, é ligada a essa ideia de que nós temos que ser uma presença e assistência social junto às crianças e adolescentes que vivem nessas regiões em situação de empobrecimento ou de vulnerabilidade. Lembrar mais uma coisa que é importante também, o Instituto Leonardo Murialdo é a entidade civil da Congregação

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
008ª Audiência Pública Virtual 10AGO2021
Pauta: Debater a AEIS Morro da Cruz

dos Josefinos do Murialdo. E aqui em Porto Alegre, uma das filiais do Instituto Leonardo do Murialdo é, então, a Associação Protetora da Infância. Quando nós chegamos em Porto Alegre, o Oliboni lembrou muito bem, a presença, ou a vinda dos Josefinos para cá, foi um aceite do bispo dentro do bairro Partenon, à época, hoje o bairro São José, que está dentro desse grande Partenon; tínhamos como missão esse cuidado especial com crianças e adolescentes, e nós continuamos fieis a essa introdução, essa vinda para essa comunidade, como congregação religiosa. Nós atendemos mais de mil crianças e adolescentes nos nossos programas sociais, mais de mil crianças mensalmente atendidas. Um dos programas de sucesso é o Jovem Aprendiz. No Morro da Cruz, o Instituto Leonardo Murialdo, através da Associação Protetora da Infância, mantém quatro programas de atendimento a crianças e adolescentes. No Morro da Cruz, voltando para essa área geográfica que é de posse do Instituto Leonardo Murialdo, esse terreno nos foi cedido, através da Associação Protetora da Infância, para assumir isso, para criar programas, para facilitar a vida daquela comunidade que vivia em situações de empobrecimento e necessidades tanto espirituais quanto materiais. Hoje nós constatamos que a pertença dessa área geográfica ao Instituto Leonardo Murialdo gera para as famílias que residem dentro desse espaço, que ocuparam esse espaço motivos de insegurança de vida, insegurança de impostos, várias inseguranças, porque você mora em algo que não é seu, do qual você tomou posse. O Instituto Leonardo Murialdo tem ouvido, nós ouvimos vários moradores do Morro, especialmente através desse trabalho que se faz nos programas sociais, como também lá em cima, na capela do Morro da Cruz, que também é cuidada, os cuidados religiosos são da Paróquia São José do Murialdo – o padre Severino, que representa a paróquia, está presente aqui –, e ouvindo as pessoas, ouvindo o desejo e as necessidades, nós começamos a acreditar que estava na hora de o Instituto Leonardo Murialdo fazer um gesto de bondade, um gesto de reconhecimento de direitos de quem já está morando nessas áreas, de quem, por tanto tempo, habita esse espaço físico, ou seja, o Instituto Leonardo Murialdo hoje não teria nada a ganhar mantendo isso, e teria muito a ganhar se fosse capaz de abrir mão disso para que mais pessoas tenham dignidade garantida ou dignidade reconhecida. No Morro da Cruz, o Instituto Leonardo Murialdo tem uma aproximação, eu diria, de propósito institucional muito forte. Quando nós viemos para

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
008ª Audiência Pública Virtual 10AGO2021
Pauta: Debater a AEIS Morro da Cruz

Porto Alegre, o Morro da Cruz foi um espaço, uma área visibilizada como espaço de execução da nossa missão, do nosso carisma, que é esse de estarmos voltados para as populações empobrecidas e ali, de um modo todo especial, centralizado na criança, no adolescente, no jovem. O próprio São Leonardo Murialdo tinha essa ideia de que quando nós cuidamos bem da infância, a gente começa a cuidar do nosso futuro, não cuidamos só do presente, mas nós começamos a colocar no propósito de vida algo que a gente desenha como esperança. Com certeza, abrir mão disso, reconhecer isso, é criar esperanças novas para uma população que vive em situação de extrema pobreza - muitas famílias ali vivem na extrema pobreza. O fato de nos darmos conta de que a posse da terra é uma garantia maior de cidadania, de elevação da autoestima das famílias, e aí o próprio Oliboni disse que o pagamento de impostos, com o registro em nome próprio, isso traz, com certeza, para essas famílias, uma nova dimensão da vivência da cidadania dentro da cidade de Porto Alegre e dentro da comunidade Morro da Cruz. O Instituto Leonardo Murialdo faz isso porque é da nossa prática, a promoção de comunidades empobrecidas, ou de pessoas que vivem nessa situação. Então, quando nós tomamos a decisão, conversamos com você, Oliboni, dessa possibilidade, você que é Jesus Cristo, no Morro da Cruz, nas Vias Sacra do Morro da Cruz, que conhece tão bem essa comunidade, que você pudesse articular junto aos setores competentes, essa possibilidade de repassarmos aquilo que nós já consideramos por direito dessas famílias que moram lá. E por um dever nosso, enquanto congregação e com o propósito de promoção da vida, a partir dessas famílias. Então, nós estaremos abrindo mão e gostaríamos que isso pudesse ser através da Câmara de Vereadores, legalizado da melhor forma possível. O Instituto Leonardo Murialdo está aberto para fazer os procedimentos que são necessários.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Obrigado, Padre Joacir. A Professora Edilene está com a palavra.

SRA. EDILENE SOUSA SANTOS: Boa noite a todos e a todas, eu quero cumprimentar o Ver. Márcio Bins Ely, fazia um bom tempo que não nos víamos, por causa dessa pandemia, a gente fica um tanto distante. Mas também quero cumprimentar toda a Diretoria

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
008ª Audiência Pública Virtual 10AGO2021
Pauta: Debater a AEIS Morro da Cruz

Legislativa, que está presente, quero cumprimentar o Oliboni, a Ver.^a Bruna, também, que está aqui, e todos os outros que certamente nos acompanham direta e indiretamente.

Primeiro, quero falar da alegria de estarmos conversando sobre esse assunto. Por que a palavra alegria? Porque, certamente, é o que muitas famílias irão sentir, quando estiverem dentro dos seus lares de maneira regularizada e puderem dizer: “bom, esta casa agora, eu não só estou nela porque cheguei nessa terra, mas ela, de fato, traz o meu nome, traz no registro a minha assinatura, pertence a mim, aos meus filhos e a todos os meus que virão.” Então, isso é de uma grandeza extraordinária, não por que a gente prima pelo materialismo, em si, mas porque te dá uma certa autoestima e tranquilidade de que os teus, no futuro, estarão garantidos. De fato, como disse o Oliboni, e o Padre disse também, referendou, não faz sentido o Murialdo estar respondendo ou falando de terras. O fato é que ela pertence à comunidade, pertence às famílias, talvez não dentro de todas as normativas jurídicas, mas falando mais de sentimento, de pertencer, de vida, é dessas famílias, e por isso faz sentido que elas se organizem, que elas, de fato, tenham isso em mente.

Agora eu quero falar um pouquinho sobre a nossa presença nessa comunidade. São tantos anos, são mais de seis décadas, atendendo crianças, jovens, adultos, com cursos profissionalizantes, na educação infantil, e, nos últimos anos, na educação integral, também, em parceria com as escolas da comunidade; sejam elas municipais ou estaduais, a gente tem uma bela parceria e a gente vê o que é legitimar uma comunidade, quando a gente concede a ela a voz, o seu poder de organização – ainda que não seja fácil, mas esse processo é imprescindível.

Eu quero falar um pouco sobre os serviços de convivência e fortalecimento de vínculo, porque, com toda certeza, 80% das pessoas da comunidade já foram atendidas pelo Murialdo. Por meio da educação, ou de tantos outros meios, o Murialdo sempre esteve e sempre estará presente na vida dessas pessoas, através de oficinas, feiras, promoções, enfim. Então, aqui, nós temos esse “bom agrado”, como eu sempre gosto de falar, junto com as pessoas, no sentido de que a gente pertence a essa família, à comunidade do Morro da Cruz, e de que a comunidade do Morro da Cruz pertence ao Murialdo. Isso começou lá nos anos de 1953, 1954, com a chegada dos padres. Quer dizer, não tem como desassociar um do outro. Também existem as equipes que circulam nas ruas, que ouvem bastante as

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
008ª Audiência Pública Virtual 10AGO2021
Pauta: Debater a AEIS Morro da Cruz

peças, e isso faz com que todas elas tenham certeza de que as portas da família Murialdo estarão sempre abertas para sentar, conversar e construir melhores condições para todos. Então, Oliboni, você que está também puxando essa frente, junto conosco, nós temos que encontrar um outro período para refletir, rever, conversar e fazermos um processo de construção. Penso eu que a palavra inicial, depois dessa conversa, dessa audiência, é construção, no sentido de ver o que vai ser melhor para o Murialdo, o que vai ser bom para as famílias, como nós vamos trilhar esse caminho, ou seja, o que vamos fazer. São situações que, aos poucos, vamos descobrir e construir.

De antemão, era isso, eu agradeço a oportunidade de participar desta audiência e me coloco sempre à disposição, pois estou nessa comunidade desde 2006, então, conheço um pouco dela. Gratidão a cada um e a cada uma de vocês.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Obrigado, Professora Edilene.

Queremos saudar aqui a presença da Ver.^a Bruna, na pessoa da Angela Comunal, moradora do Morro da Cruz, representando o mandato da vereadora.

Pergunto ao diretor legislativo, como estão as inscrições diretor?

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Temos quatro inscrições, Presidente: Sra. Luciane Escouto, Sra. Ana Letícia de Jesus, Sra. Ângela Comunal e Sr. Valmir Chiarello.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): A Sra. Luciane Escouto está com a palavra.

SRA. LUCIANE ESCOUTO: Boa noite a todas e a todos. Eu sou moradora do bairro Partenon, trabalho no Instituto Leonardo Murialdo, sou coordenadora da biblioteca comunitária, assim conheço bem toda a questão de como é a dimensão do trabalho do Murialdo no Morro da Cruz. Estou há três anos no Murialdo neste momento, mas já trabalhei na implantação do centro de formação profissional lá em 1997, 1998, quando a gente tinha as conquistas comunitárias muito baseadas nas associações, nos coletivos que se

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
008ª Audiência Pública Virtual 10AGO2021
Pauta: Debater a AEIS Morro da Cruz

encontravam no momento; as coletas seletivas e muita conquista se teve. Acho louvável – e não é por trabalhar, fazer parte do Instituto Leonardo Murialdo – que se esteja pensando nessa conquista de direitos, nessa garantia de direitos, que é a questão da regularização fundiária. Até porque, por algum tempo, eu fui, o Ver. Márcio eu acho que lembra, coordenadora do Centro de Referências em Direitos Humanos. Uma das grandes bandeiras de luta que nós tivemos naquela época, aqui em Porto Alegre, foi a questão da regularização fundiária em várias regiões, na região sul e na região norte, nós conversávamos muito sobre isso dentro da Câmara de Vereadores. Neste momento, me deixa orgulhosa estar numa instituição como o Murialdo, que vem garantir um direito de fato, em que as pessoas podem ter a certeza de pertença e de poder projetar o futuro, a sua dignidade, a sua cidadania de uma outra forma. Garantir o seu pedaço de terra para a continuidade das suas gerações, acho que isso é muito importante. Sem falar que o Morro da Cruz é um local que, hoje em dia, já se caracteriza de uma outra forma pela organização comunitária que independe muitas vezes... Por exemplo, o Instituto. O Instituto Leonardo Murialdo, hoje em dia, com toda a sua parte da educação, com o seu trabalho complementar de educação integral, com a questão da educação infantil, ele é um *plus* muito importante para o desenvolvimento e para a igualdade no morro. Ele também tem muitas lideranças e muitas iniciativas de empreendedorismo que podem ir além no momento em que a pessoa está com a sua questão de regularização fundiária. Tem espaços dentro do Morro da Cruz... Nós, na biblioteca, fazemos um trabalho que a gente chama de articulação periférica. Percebemos que ele pode avançar muito mais na questão do turismo, na questão da sustentabilidade e preservação ambiental. A preservação ambiental é muito semelhante a algumas questões que tem nas ilhas de Porto Alegre, por exemplo. Tem regiões ali que a gente sabe que elas não seriam próprias para moradia – não é, vereador, o senhor conhece bem essa região –, mas essa região que está sendo disponibilizada pelo Instituto Leonardo Murialdo, ela é própria, ela só precisa de adequações e as pessoas precisam garantir a sua dignidade nesse espaço. Era isso que eu queria ressaltar e valorizar nessa questão de projeto de interesse social, até pelas escutas que a gente faz na comunidade. As iniciativas que se têm, as pessoas têm muito a conquistar. Obrigada.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
008ª Audiência Pública Virtual 10AGO2021
Pauta: Debater a AEIS Morro da Cruz

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): A Sra. Ana Letícia de Jesus está com a palavra.

SRA. ANA LETÍCIA DE JESUS: Boa noite a todos e a todas, como eu tinha dito antes, eu sou educadora do Murialdo e também sou moradora da comunidade, da área aqui falada. Para mim, como moradora da comunidade, é um prazer estar representando muitos moradores daqui, do local em que eu vivo desde criança, nasci. Fui criada aqui no bairro Partenon, morei e moro com pessoas que sempre tiveram essa vontade de ter as suas casas, os seus terrenos regularizados, sempre foi uma preocupação da minha mãe, dos meus familiares, de ter algo que realmente diga que o terreno é teu, que ali é o teu local. Se alguém chegar e disser: "Você vai ter que sair, não tem nada que te assegure". Então, sempre foi uma preocupação real das pessoas, de saber que aquele lugar te pertence e nada e nem ninguém pode te tirar daquele local. Essa discussão, essa preocupação que o Murialdo está tendo, e vocês, cada um que está aqui representando os moradores da comunidade, é uma preocupação que realmente tem no coração das pessoas, dos moradores do local. Para mim, como moradora, eu acho muito válido ter esse... É um papel, porém é algo que é real. Se alguém vier e te disser "você vai ter que sair"; eu posso dizer "não, esse lugar me pertence". Isso faz com que as pessoas se sintam dignas, se sintam olhadas, valorizadas para que todos sintam "eu pertencço a esse local, eu sou pertencço a essa comunidade, eu pertencço a essa sociedade". É algo muito válido, e saber que estamos sendo ouvidos e vistos é uma preocupação que todos devem ter. É bom que alguém comece esse assunto, para que as pessoas venham a ser vistas, valorizadas e cuidadas, para que isso venha a enaltecer a sua própria vontade de querer mais, buscar por algo mais e saber que elas podem mais. Eu acho que é isso que as pessoas querem, elas querem ser vistas, elas querem ser ouvidas, elas querem saber que esse papel que vai dizer que é delas, faça com que elas sintam pertencentes a esta sociedade. Obrigada. Boa noite a todos.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Obrigado, Ana Letícia. A Sra. Angela Comunal está com a palavra.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
008ª Audiência Pública Virtual 10AGO2021
Pauta: Debater a AEIS Morro da Cruz

SRA. ANGELA COMUNAL: Boa noite. Quero agradecer a presença e dizer que fico muito grata por poder fazer parte desta reunião. Eu escolhi o Morro da Cruz como minha moradia há 30 anos, quando casei – nasci e morei por muito tempo na Lomba do Pinheiro. Fui delegada do OP, conselheira, e vejo a luta que a comunidade Morro da Cruz – não só esta área que está determinada, Ver. Aldacir Oliboni, mas todas as outras áreas do Morro da Cruz – trava há muitos anos pela questão dos seus direitos básicos, e um deles é a moradia. Queria dizer que estou muito contente por uma pauta desta ter vindo para a Câmara de Vereadores como uma audiência e colocar, como representante do gabinete da Ver.^a Bruna Rodrigues, à disposição o gabinete para qualquer coisa que vocês precisarem. Estamos na luta para auxiliar, dialogar e que aconteça muito rapidamente essa questão da titularidade da terra, isso é muito importante para aquelas pessoas que estão ali há muitos e muitos anos. Eu lembro, quando fui para o Morro da Cruz, a Rua 1º de Setembro não era asfaltada, a Rua 9 de Junho não era asfaltada, tantas e tantas outras conquistas que o Morro da Cruz, pela luta desses moradores, teve. A gente tem que se sentir orgulhoso de morar numa comunidade que, há algum tempo, muitas vezes, não dizia onde morava, a gente dizia que morava no Partenon para não dizer que morava no Morro da Cruz. Eu me emociono, porque eu já cheguei a perder emprego por dizer que morava no Morro da Cruz, depois de alguns meses no emprego, quando eu disse que morava no Morro da Cruz, no outro dia eu estava despedida. Essa comunidade tem muita força para lutar pelos seus direitos, e o direito da moradia é um dos que a gente tem que receber com muita garra. Eu moro hoje numa ocupação no Morro da Cruz e a gente está sempre disputando, disputando essa questão da nossa moradia e que a gente não perca. Esta pauta é muito importante, ficamos à disposição. Muito obrigada.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Sr. Valmir Chiarello está com a palavra.

SR. VALMIR CHIARELLO: Pessoal, boa noite a todos e a todas. Eu tenho também uma trajetória de andanças aqui pelo Morro da Cruz, que começou lá nos anos de 1992, na ocasião, como estudante de filosofia, já conhecendo a congregação do Murialdo e também já fazendo algum tipo de trabalho junto às crianças, aos adolescentes, aos jovens, que é

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
008ª Audiência Pública Virtual 10AGO2021
Pauta: Debater a AEIS Morro da Cruz

exatamente a missão da instituição. Nesses quase 30 anos não estive sempre aqui, transitei por outros lugares, fui, voltei, e hoje sou morador da comunidade. Nesses 30 anos, vi muita coisa mudar, vi muitos jovens que evoluíram, muitas crianças que cresceram; muitas, atendidas pelo Murialdo, tornaram-se pessoas com uma condição bonita de vida também, pais e mães de família, que progrediram na vida, cresceram também. E ainda hoje a gente encontra muitos que dizem: graças a Deus; graças também à instituição que nos acolheu – a gente era danadinho – eles costumam dizer para a gente, mas vocês nos acolhiam bem, vocês nos aceitavam, vocês estavam do nosso lado. Crianças com quem convivemos há quase 30 anos, nos nossos espaços, hoje são papais, mães, alguns já são vovôs, que, enfim, têm essa gratidão pela instituição, assim como eu também tenho. Hoje sou, sim, colaborador da instituição; por um bom tempo estive também na condição de religioso, mas, assim, aqui na trajetória do Morro da Cruz, a gente, de fato, viu essa mudança também, esse crescimento em quase 30 anos. E a história que tem, o pessoal ainda hoje me fala do Padre Ângelo, dos padres de agora, do Murialdo em si, que marcou e continua marcando a vida de muitos também.

Então, eu queria parabenizar particularmente, cumprimentando, na metade da minha fala, a todos que estão nesta sala, nesta conversa, vereadores, direção do Murialdo, a cada um de vocês aqui presente, e dizer que é uma satisfação e uma grata surpresa que o Murialdo tenha tomado essa iniciativa, que poderia ter sido dos moradores, mas foi da própria direção, enfim, que resolveu, junto com o Ver. Oliboni, fazer essa oferta à comunidade. Que bom, temos só que agradecer, dizer que ficamos gratos com isso, porque, como já foi dito, a moradia traz dignidade, traz novas possibilidades – isso é promoção humana, isso é elevação da autoestima, fará bem, seguramente, a esta comunidade. É um gesto nobre que está sendo tomado neste momento pelo Murialdo. Então, nossa gratidão também em nome dos moradores daqui; de fato, isso sendo levado a termo, os moradores sentir-se-ão contemplados, e como eu disse antes, elevados também na sua dignidade de seres humanos, que diminua também esse preconceito – ainda isso é fato, foi dito agora há pouquinho, aqui e ali, quando nos perguntam: onde tu moras? “Eu moro perto do Carrefour”. A pessoa não diz que mora no Morro da Cruz! Ah, onde mora, mais para cima? “Sim, ali perto do Murialdo”. Dizer que é no Morro da Cruz, nem todo mudo tem coragem ainda. A

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
008ª Audiência Pública Virtual 10AGO2021
Pauta: Debater a AEIS Morro da Cruz

comunidade está crescendo, hoje tem um espaço bonito, com as suas dificuldades, mas é um local digno de se viver também. Então, muito obrigado ao Murialdo pela iniciativa e a cada um de vocês também. Gratidão.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): A Sra. Camila Lopes está com a palavra.

SRA. CAMILA SPIES LOPES: Boa noite a todos, é um prazer estar aqui escutando os colegas, escutar a Angela Comunal, que foi parceira de tantas lutas, de tantas andanças, é um prazer mesmo. Eu estou há 15 anos trabalhando no território do Morro da Cruz, de uma forma muito especial ali no entorno da cruz mesmo. O trabalho que nós fazemos ali é social, tentando desenvolver a autoestima, o protagonismo e a autonomia dessas famílias. E receber, então, essa notícia da possibilidade dessas famílias poderem fazer essa regulamentação da moradia, é com imensa alegria que recebemos essa oportunidade, até porque entendemos que essa regularização não é de interesse individual, é de interesse social. Vão ser – como falou o vereador –, pelo menos, 150 famílias que terão essa possibilidade e podendo passar isso também para os seus filhos. São famílias que terão a oportunidade de investir muito mais nas suas moradias, porque, a partir do momento em que eles têm essa possibilidade da regulamentação, vão poder investir nessas moradias e passar aos seus filhos algum legado também. Recebemos com muita alegria essa oportunidade. Temos um trabalho naquele entorno há mais de 15 anos e acompanhamos essas famílias, então, vemos com bons olhos toda essa oportunidade, e algo que estamos vendo crescer em toda a cidade de Porto Alegre, e ver isso no nosso território do Morro da Cruz é muito bonito. Muito bom saber que as nossas famílias, famílias que acompanhamos no dia a dia vão poder ter essa regulamentação, vão poder ter a sua moradia e vão poder garantir os seus direitos. Nós batalhamos tanto pela garantia de direitos, é muito importante e muito bom que as nossas famílias, ali do entorno da cruz, lá de cima da cruz, que tantas pessoas não conseguem olhar lá para cima, vão ter a oportunidade, então, de ter as suas moradias e garantir que esse legado ficará para as suas famílias. Agradecemos a oportunidade de estar aqui falando, de estar aqui trazendo um pouquinho do que conhecemos da comunidade, podendo levar para a nossa comunidade o que está sendo

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
008ª Audiência Pública Virtual 10AGO2021
Pauta: Debater a AEIS Morro da Cruz

dito aqui. Agradecemos a oportunidade da Câmara de Vereadores poder olhar para o alto do Morro da Cruz, vendo todas as famílias lá crescendo e podendo garantir, porque a partir do momento em que há essa regulamentação vão poder investir não somente nas moradias, mas vão poder batalhar também por toda a infraestrutura ao redor para garantir uma melhor qualidade de vida, não somente para as suas famílias, mas, sem dúvida alguma, para toda aquela comunidade. Então, muito obrigada e um abraço a todos.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Diretor, temos mais inscrições?

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Não, Presidente, não temos mais inscrições.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Colocamos a palavra à disposição, algum vereador quer se manifestar?

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Queria fazer um agradecimento.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Presidente, quero dizer da minha alegria de poder receber aqui na audiência pública, uma concordância por unanimidade, de que esse é um grande feito, algo que devemos comemorar. Tenho certeza absoluta de que congregação São José Murialdo está comemorando, diria mais que humano, mais solidário a dura realidade que vivemos, obviamente, que a sociedade a qual será contemplada, não só ficará muito feliz, como também temos um bom trabalho ainda pela frente. Esse projeto de lei agora, feita a audiência pública, que é um dos requisitos exigidos pela Lei Orgânica, nós levaremos a plenário. Posso garantir a vocês que já tenho trabalhado há um bom tempo em cima dessa prerrogativa e, com certeza, votaremos por unanimidade. Assim que o projeto de lei for sancionado, nós voltaremos a conversar, chamando aqui todas as pessoas que participaram, para criar um grupo de trabalho e dialogar com o governo municipal. O

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
008ª Audiência Pública Virtual 10AGO2021
Pauta: Debater a AEIS Morro da Cruz

governo municipal tem o DEMHAB, que trabalha com essa questão, já conversei com o André sobre esse tema, e ele falou que assim que for aprovado o projeto de lei, vamos marcar uma reunião e começarmos então a fazer os requisitos que exige a lei para poder ter, no futuro, não só o título de propriedade, como também os serviços oferecidos pelo poder público. Nesse sentido, quero agradecer imensamente as falas, a concordância por unanimidade, como disse, de modo especial a quem representa aqui a congregação dos Josefinos, Padre Joacir, como também aqui ao Padre Severino, que é o nosso pároco da igreja São José do Murialdo, o homem que nos orienta na procissão no Morro da Cruz, no dia a dia, no fim de semana. Esperamos que a covid passe logo, essa situação difícil, e que voltem os eventos culturais da cidade, como também os eventos que falam da nossa fé, da nossa religiosidade, aqui na Região Leste é um dos eventos de maior repercussão, eu diria, em todo o Estado do Rio Grande do Sul e repercute no Brasil todo. Essa área que ora estamos falando, parte dela, então agora ficará gravada, definida, como era antes, Instituto São José do Murialdo, como também a creche, educação infantil e também a biblioteca que fica ali do lado. Os projetos sociais vão se estender, nós temos várias iniciativas, algumas delas conseguimos êxito, outras não, mas vamos continuar lutando por regiões que precisam, sim, do braço do poder público, como é a Região Leste, mais especificamente a região que mais nós estamos no dia a dia. Um forte abraço a vocês. Deixo aqui meu abraço ao meu querido amigo, colega lá de Araranguá, Durval, cônego da congregação Josefinos, o homem que segura a grana, mas que é um grande administrador e que temos a grata alegria de poder aqui compartilhar esse grande feito, não é Padre Joacir? Muito obrigado. Um grande abraço. Obrigado, Presidente; obrigado a todas as lideranças, de modo especial a minha assessoria, Nelson, Acir e André Rosa que estão acompanhando aqui e que fazem toda a articulação para as coisas darem certo. Muito obrigado.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, Ver. Oliboni. Também convidamos o Padre Joacir e a Professora Edilene para as considerações finais.

SR. JOACIR DELLA GIUSTINA: Presidente, quero reforçar essa fala do Ver. Oliboni, porque é uma satisfação enquanto seres humanos que nós somos, membros de uma

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
008ª Audiência Pública Virtual 10AGO2021
Pauta: Debater a AEIS Morro da Cruz

congregação religiosa. Vamos contribuir com esse avanço da cidadania no Morro da Cruz. Por outro lado, fica comprometido o poder público para garantir que essas famílias, em posse da terra, tenham posse da cidadania, de fato. O Morro da Cruz precisa de muitas melhorias e políticas públicas. Então, de um lado existe uma congregação religiosa comprometida com a valorização da vida. Falou muito a Letícia, dizendo sobre a dignidade, a alegria, as coisas do coração, mas a posse é coisa do papel também, é importante. Ao mesmo tempo em que o poder público, e esse é o apelo, possa garantir políticas públicas, de fato, ali no Morro da Cruz, especialmente nessa área de vulnerabilidade. Com alegria nós participamos dessa audiência e na mesma alegria a gente sabe do comprometimento de cada um de nós e das forças públicas.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado. Professora Edilene, está contemplada?

SRA. EDILENE SOUSA SANTOS: Estou contemplada. Só quero agradecer imensamente e dizer que estamos à disposição. Acredito no processo coletivo. Obrigada a todos e uma boa noite a cada um dos moradores que estão aqui presentes, eu vi a Nelci, vi outras pessoas também. Nossa gratidão, fiquem bem e continuem se cuidando.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, eu quero agradecer a presença de todos, em especial aqueles que acompanharam os trabalhos da nossa audiência pública nesta noite. Cumprimento o Ver. Oliboni pela iniciativa tão relevante para a nossa cidade, de interesse coletivo e de uma coletividade importante no que diz respeito ao tema da habitação. Quero agradecer também pela presença da Ver.^a Lourdes e a representação do gabinete da Ver.^a Bruna e todos àqueles que se manifestaram aqui, a Luciana, a Ana Letícia, a Ângela, o Valmir e a Camila, também ao Padre Joacir e à Professora Edilene, em especial também à pessoa do Luiz Afonso e toda a nossa equipe de retaguarda da Diretoria Legislativa, dos servidores da Câmara. Tenho certeza de que lograremos pleno êxito na tramitação e na aprovação na sequência desta iniciativa já conversada com o secretário André Machado, enfim. Acredito que poderemos, o mais breve possível, colocar em pauta

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
008ª Audiência Pública Virtual 10AGO2021
Pauta: Debater a AEIS Morro da Cruz

para votação, aprovação e chegar a um bom termo com um desfecho favorável à comunidade moradora da região do Murialdo. Parabéns, Vereador Oliboni. Obrigado pela atenção e presença de todos, mais uma vez. Uma boa-noite. Declaro encerrada a audiência pública.

(Encerra-se a audiência pública às 19h58min.)